

- CXV -

EXPANSÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR: INDICADORES DE QUALIDADE NA MODALIDADE A DISTÂNCIA

Caterine Vila Fagundes

Universidade Veiga de Almeida. Brasil

caterine.fagundes@uva.br

Diana Almeida Magaldi Richter

Universidade Veiga de Almeida. Brasil

diana@uva.br

Katia Cristian Puente Muniz

Universidade Veiga de Almeida. Brasil

katia.muniz@uva.br

Introdução

A Constituição Federal de 1988 (art. 206, inciso VII) e a LDBEN 9394/96 (Título II, art. 3º, parágrafo IX), determinam que o ensino no Brasil será ministrado com base no princípio da garantia de padrão de qualidade. A fim de assegurar ao cidadão esse princípio, foi previsto no art. 214 (CF) o PNE - Plano Nacional de Educação para articular, definir diretrizes, objetivos, metas e estratégias de implementação, manutenção e desenvolvimento do ensino em seus diversos níveis, etapas e modalidades. O PNE-2 (2014-2024) em seus incisos II e III destaca a universalização e a melhoria de qualidade do ensino. A meta 12 do PNE destaca os desafios da política de expansão da Educação Superior em termos de inclusão e qualidade. Propõe elevar a taxa bruta de matrícula na educação superior assegurando assim o aumento médio da escolaridade da população e criar mecanismos de inclusão de populações marginalizadas e interiorização das instituições. Ao analisar o contexto brasileiro com relação à procura pela Educação Superior, observa-se um significativo aumento de matrículas nos últimos 10 anos, acompanhando o crescimento do PIB (CENSO, 2016). O número de matrículas (graduação e sequencial) se elevou de 4.944.877 em 2006 para 8.052.254 em 2016 (INEP, 2016). Esse crescimento teve expressiva participação das instituições de ensino superior (IES) privadas e em 2016, das 2.407 IES existentes no Brasil, 87,7% (211) eram IES privadas e 12,3% (296) públicas (INEP, 2016). Consequências de ações adotadas para essa expansão: "(...) as ações governamentais têm construído o caminho para consolidação da educação a distância (EaD) no Brasil (...) com o reconhecimento da EaD como modalidade da educação, e, portanto, como uma política

pública educacional" (SOUSA; LIMA, 2015). Tal fenômeno mobilizou as IES, em especial as instituições privadas, na oferta de matrículas e abertura de polos para cursos de graduação e superior tecnológico. Contudo, apesar da ampliação de vagas indicar um cenário positivo e de aprimoramento dos indicadores de avaliação de instituições e cursos de ensino superior pelo Ministério da Educação, os desafios da meta 12 do PNE ainda colocam em juízo uma efetiva oferta e expansão de qualidade que se traduza em êxito acadêmico. Diante desse contexto, a pesquisa, constituída em quatro fases, realizou nesta primeira etapa uma análise do processo de construção de indicadores, tendo como questão norteadora: Como garantir a qualidade expressa na meta 12 do PNE, considerando o acelerado crescimento de matrículas que se apresenta nas instituições privadas na modalidade a distância? Para responder a esta questão, realizou-se pesquisa quantiquantitativa, análise descritiva de histórico de dados, obtendo informações de dados de documentos oficiais e literatura recente. O objetivo foi gerar um panorama claro e preciso para selecionar as dimensões de análise. O estudo se justifica a fim de, na etapa final, propor um modelo de avaliação de desempenho acadêmico ao identificar as variáveis associadas ao sucesso e permanência nos cursos de EaD que dê suporte às políticas institucionais, contribuir para a composição de modelos de intervenção educativa e avaliar a capacitação da ação educativa ofertada na modalidade a distância na busca da excelência das instituições de ensino, diante do aumento de estudantes do ensino médio que ingressam na educação superior, das metas nacionais e das políticas públicas no setor.

Indicadores de qualidade: concepção multidimensional

Sinalizar qualidade e excelência da IES pressupõe delimitar conceitos, representações ou concepções de qualidade que devem embasar as práticas, as políticas educativas, os planejamentos, operações e mecanismos de acompanhamento dos ingressantes, concluintes e egressos. O conceito de qualidade se constitui numa concepção polissêmica e contextualizada do termo por sua vinculação às demandas e exigências sociais de um dado processo histórico, que envolve múltiplos aspectos: agentes, dinâmica pedagógica, processos de ensino-aprendizagem, currículos, expectativas de aprendizagem, internacionalização, docência universitária, ambiência institucional, aprendizagem e formação docente, inclusão e diversidade, protagonismo discente, territorialidade, práticas pedagógicas, avaliação e muitas outras que expressam problemas concretos institucionais e seus marcos regulatórios (SOUZA, 2017; MOROSINI et al., 2016). Tais fatores poderiam ser tomados como independentes, na integralidade, parcialmente ou em variadas combinações e devem expressar relações de validade (entre objetivos e resultados), credibilidade (elementos confiáveis no campo educacional), incorruptibilidade (menor margem de distorção) e comparabilidade (fatores que permitam avaliar a instituição ao longo do tempo) (DOURADO; OLIVEIRA, 2007).

Conclusão

A construção de indicadores para sinalizar ações de ajustes e mudanças torna-se ainda mais necessária num cenário em processo de crescimento acelerado. Porém, elencar os indicadores de qualidade, a fim de atender essa demanda e a meta 12 do PNE, nem sempre se desenvolve em um terreno sólido e único. O estudo nesta fase viabilizou definir as dimensões para a posterior elaboração de um modelo preditivo de qualidade da educação superior na modalidade a distância e os respectivos indicadores de avaliação que pudessem identifica-la. Como resultado, consolidou-se durante o processo, duas macrodimensões, a partir da necessidade em avaliar o impacto de fatores extrainstitucionais pelo perfil: background cultural, socioambiental e aspectos motivacionais dos estudantes, e, em outro momento, fatores intrainstitucionais, sendo eles: condições de oferta de ensino; suporte institucional ao ingressantes; estrutura organizacional - gestão e organização do trabalho educacional, currículo, planejamento e monitoramento; formação, profissionalização e ação pedagógica docente; taxas de acesso, condições de permanência em função da diversidade socioeconômica e cultural e o desempenho acadêmico satisfatório dos estudantes.

Referências

- ABED – Associação Brasileira de Educação a Distância; Curitiba: InterSaberes, 2017.
- BRASIL. Lei Nº 13.005, de 25 de junho de 2014. **Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências**. Brasília, DF, jun. 2014. Disponível em: <<http://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/2014/lei-13005-25-junho-2014-778970-publicacaooriginal-144468-pl.html>>. Acesso em: 12 jan. 2018
- BRASIL. Lei Nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN)**. Brasília, DF, jun. 1996. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm> Acesso em: 16 dez. 2017.
- BRASIL. **Constituição** (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988. 292 p.
- CENSO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR 2016: Resumo técnico. – Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2017. 55 p.
- CENSO EAD.BR: Relatório Analítico da Aprendizagem a Distância no Brasil 2016.
- DOURADO, L. F.; OLIVEIRA, J. F. DE. A qualidade da educação: perspectivas e desafios. **Cad. Cedes**, Campinas vol. 29, n. 78, p. 201-215, maio/ago. 2009.
- FAGUNDES, C. V. Percepção dos estudantes universitários acerca do acesso à educação superior: um estudo exploratório. **Rev. bras. Estud. pedagog.** (online), Brasília, v. 95, n. 241, p. 508-525, set./dez. 2014. Disponível em:

<<http://rbep.inep.gov.br/index.php/rbep/article/view/3026/pdf>> Acesso em 15 dez 2017.

MOROSINI, M. C. et al. A qualidade da educação superior e o complexo exercício de propor indicadores. **Revista Brasileira de Educação**, v. 21, nº 64, jan./mar.,2016.

SOUSA, L. S. L.; LIMA, D. C.B. P. Educação superior a distância e conselho nacional de educação: relações e ações. In: **VIII Seminário Políticas e Administração da Educação da Região Centro-Oeste**. Anpae Centro-Oeste, Faculdade de Educação, 2015.

SOUZA, V. C. Qualidade na educação superior: uma visão operacional do conceito. **Avaliação** (Campinas) Sorocaba v.22, n.2, maio/ago., 2017.